

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA
ATA N.º 17/2012
REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 13 DE AGOSTO

- Presidente:** - *António José Pires Almor Branco*
- Vereadores Presentes:** - *Maria Gentil Pontes Vaz*
- *Nuno Manuel M. Pinto de Sousa*
- *João Maria Casado Figueiredo*
- *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*
- Vereadores Ausentes** - *Júlia Maria A. Lima Sequeira Rodrigues*
- *José Assunção Lopes Maçaira*
- Secretariou:** - *João Paulo Fraga*
Diretor do Depart.º de Administração, Finanças e Modernização (R. S.)
- Hora de Abertura:** - 14.00 Horas
- Outras Presenças:** - *António Maria de Carvalho*
Diretor do Depart.º de Urbanismo e Ordenamento do Território
- *Jorge Eduardo Guedes Marques*
Diretor do Depart.º de Construção, Manutenção e Operação
- *Maria Adelaide Fernandes*
Diretora do Depart.º de Educação e Assunto Sociais e Culturais
- Local da Reunião:** - Paços do Concelho – Salão Nobre da Câmara Municipal

Antes da Ordem do Dia

Comboio Turístico.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Uma das apostas fortes de crescimento económico que o Município de Mirandela devia valorizar era naturalmente o sector do turismo, dada a sua importância estratégica para o concelho e para a região.

O turismo que existe no concelho, assenta principalmente nas estratégias adoptadas pelos agentes turísticos privados, de uma forma mais ou menos individualizada vão promover da melhor maneira este sector económico.

O assunto em questão refere-se ao comboio turístico que circula pelas ruas de Mirandela, o proprietário apresentou um pedido de licença de autorização de circulação para o seu comboio turístico em dezembro de 2011, ou seja, para operar no ano de 2012 e cujo pedido é efectuado repetidamente todos os anos e lhe é atribuída, embora às vezes com algum atraso, a respectiva licença.

No entanto este ano e até à data, o proprietário manifesta que ainda não lhe foi passada essa licença, nem lhe foi dada qualquer justificação para tal situação, apesar da reiterada insistência do mesmo junto da autarquia, pelo que nesta altura circulará pela cidade sem a correspondente autorização da Câmara Municipal. a questão que eu levanto é, porque razão é que ainda não foi emitida a respectiva licença de circulação, uma vez que já tem a licença da Direção Geral do Turismo?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que todos os anos é emitida uma licença de circulação e que irá verificar o que se passa.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Limite de velocidade no Centro Histórico.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Fui informado por alguns moradores no centro histórico que por várias vezes há viaturas a circular em velocidades superiores a 30 Km/h, limite estabelecido pelo Plano de Mobilidade para o centro histórico, apesar de ser uma competência da Polícia controlar essas eventuais infracções, solicitava à autarquia que fizesse uma chamada de atenção às Forças de Segurança, para fiscalizarem mais de perto esta situação, caso existam infracções e antes que possa acontecer algum acidente, uma vez que é uma zona pedonal desta cidade.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que a Câmara Municipal tem um projecto que se chama “Zona 30”, para garantir a colocação de elementos de redução de velocidade na zona histórica, para garantir a segurança das pessoas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Árvores danificadas.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Fui informado também por alguns munícipes, sobre árvores que estão a ser danificadas ou vandalizadas, utilizando produtos para atingir os troncos das mesmas fazendo-as secar, nomeadamente, nas proximidades da Repartição de Finanças, solicitava à autarquia para que esta situação fosse comprovada e no caso de se verificar tal vandalismo, julgo que o Município deveria tomar as respectivas diligências. Temos de ter em conta que noutros tempos Mirandela foi considerada a “Cidade Jardim” e acho que deve continuar a ser considerada “Cidade Jardim” e por essa razão devemos fazer com que estas situações não possam acontecer.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* comunicou que a Câmara Municipal irá verificar a situação, uma vez que se trata de puro vandalismo.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Estudo de um Centro Tecnológico.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Eu apresentei um requerimento numa reunião anterior, o Presidente comprometeu-se a disponibilizar essa informação e o respectivo documento, cumprindo assim os normativos legais associados ao Estatuto do Direito da Oposição. Estamos a falar de um assunto que já vem com algum atraso.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que vai verificar a situação.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Confraria Nossa Senhora do Amparo.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Queria felicitar todos os membros da Confraria Nossa Senhora do Amparo, que participaram activamente na dinamização das Festas da Cidade e apesar das dificuldades financeiras que vão existindo, os Mirandenses e os milhares de visitantes que vieram a Mirandela puderam ser agraciados com uma festa digna e cheia de solenidade e que a Padroeira de Mirandela merece.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Festas do Concelho.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Quanto às festas que vão ocorrendo um pouco pelo concelho de Mirandela, gostaria de felicitar as respectivas Comissões Fabriqueiras e Confrarias dessas festas e romarias, aproveitando a presença dos nossos emigrantes, garantindo assim pontos de encontro entre várias gerações, famílias residentes e emigrantes, em festividades que são sempre cheias de alegria e de devoções.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Suplemento do Jornal.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Gostava de falar sobre um assunto que está neste suplemento, “Um futuro sustentável para Mirandela”, há aqui um conjunto de obras sobre as quais eu gostaria que me prestassem alguns esclarecimentos.

Sobre a requalificação da Avenida dos Bombeiros Voluntários e Avenida das Amoreiras, esse processo está em curso e deverá arrancar, já tive conhecimento sobre os valores dos orçamentos, mas quanto a esta questão da Rotunda do Parque da Cocheira, gostaria de saber o ponto de situação sobre esta empreitada, quais os valores dos financiamentos, dos orçamentos, data de início e de conclusão previstas?

Pretendia saber ainda, o ponto de situação em relação ao Museu do Azeite, fala aqui em conclusão da construção, mas verifica-se que a obra está praticamente parada, se não está mesmo parada.

Em relação às outras intervenções, pretendia saber o ponto de situação no que toca à requalificação da Associação de Socorros Mútuos, da Igreja da Misericórdia, do Complexo Cultural, bem como deste projecto, que desconheço, que é do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Encarnação.

Quanto às obras que englobam outras entidades, nomeadamente, o Hospital Terra Quente e segundo fomos informados era para estar concluído em julho, pretendia saber o ponto de situação e saber se já existem acordos ou não, e em que moldes é que vai operar?

Quanto à construção da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, tem um financiamento de 85%, já foi aqui discutido, pretendia saber o ponto de situação, quando está previsto arrancar a obra e quem é o empreiteiro?

Quanto à questão do Centro de Competências Agroalimentares na Ecoteca, em que moldes é que isto vai ser concluído, orçamentos, se estão garantidos financiamentos ou não, quando é que é o início da obra, conclusão prevista e quem é o empreiteiro?

Quanto à questão da eficiência urbana, do ponto de vista da iluminação, gostava de saber o ponto de situação sobre isso.

No âmbito da parceria público-privada, já tivemos aqui a oportunidade de encerrar esse capítulo, contudo, na altura questioneei o Executivo sobre o custo que a Câmara Municipal tinha de pagar pelos projectos, nada nos foi dito aqui, nada nos foi dito na Assembleia Municipal e portanto, continuo a questionar o Presidente sobre esta questão. Quanto é que a Câmara pagou pelos projectos? E quais foram os projectos abrangidos, julgo que terá sido a Escola de Artes e os outros que andaram por aí nos em cartazes.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que a obra da Rotunda da Cocheira foi adjudicada dentro das competências delegadas que a Câmara Municipal tem, é financiada pelo Projecto TuaMirandela, tal como outras obras de intervenção da “Zona 30”.

Informou ainda que em relação ao Museu do Azeite, a obra será reiniciada depois da aprovação da reprogramação do QREN, tal como acontece nas intervenções que fazem parte do projecto TuaMirandela.

Transmitiu também que em relação ao Hospital Terra Quente está a ser iniciada a formação de alguns funcionários, conta-se que em muito breve tempo e dependendo também da licença da ARS Norte, assim que esta emitir a licença o Hospital abrirá.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Tem protocolos?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que não, que o Estado neste momento não faz protocolos com nenhuma entidade, o Hospital tem protocolos com diversas entidades, com empresas de seguros, com clínicas que se vão instalar lá, com o Estado não.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Refiro isto porque aquando da apresentação pública do projecto do Hospital esse era um dos pontos salvaguardados.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que quando se iniciou o Hospital o Governo fazia protocolos, neste momento o Governo não faz qualquer tipo de protocolos.

Informou ainda que o Centro de Competências Agroalimentares, é uma reformulação de uma candidatura, pertence à candidatura global “Rede Ecocitras” entre cidades e a Câmara Municipal de Mirandela ficou incluída numa componente chamada Plataforma Tecnológica Agroalimentar. Essa plataforma tem um conjunto de elementos e um deles foi a reformulação do chamado edifício da Ecoteca para um Centro de Competências Agroalimentar, a candidatura está aprovada e neste momento será reformulada, mas a obra é a mesma apenas com pequenas alterações.

Comunicou também que em relação à eficiência energética, o projecto está em curso, existe um projecto para a aplicação de redutores de fluxo que está aprovado e está em curso, neste momento aguarda-se a aprovação de duas candidaturas, uma para a Piscina Municipal e outra para o edifício da Inatel, Reginorde e serão implementados assim que as candidaturas venham aprovadas.

Informou também que em relação à parceria público-privada a Câmara Municipal de Mirandela teve um custo zero, qualquer acordo que venha a existir com os outros parceiros terá de vir a reunião de Câmara, se ainda não veio nada é porque até este momento a Câmara Municipal pagou zero, excepto o capital social.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Mas o Senhor Presidente ficou de informar qual era o valor.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* comunicou que o valor terá de vir a reunião de Câmara.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Mas pode dizer o valor independentemente de vir a esta reunião.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que quando o valor for a reunião Câmara será discutido, enquanto não vier não pode assumir nenhum tipo de despesas, não tem essa competência, só a Câmara Municipal é que tem.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Mas esse compromisso foi assumido com os parceiros privados. Assumiu esse compromisso sem saber qual é o valor que a Câmara Municipal tem de pagar?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu ainda que a extinção está deliberada, tudo o resto terá de haver um acordo entre parceiros.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: A extinção foi aprovada aqui e na Assembleia Municipal e nessa altura, o Senhor Presidente explicou que havia um valor X a pagar, valor esse que nunca indicou.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* reafirmou que quando vier à reunião de Câmara, será proposto e votado.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Voltando à questão da Rotunda da Cocheira, e olhando aqui para este grafismo, tenho algumas questões que já foram discutidas no passado, no mandato anterior. Houve uma aprovação, aqui nesta Câmara, para um loteamento composto por dois edifícios, nos terrenos do promotor *Ferreira e Bebiano*, foi retirado inicialmente da agenda e depois voltou à reunião de Câmara e nessa altura, o Presidente em exercício, assumiu o mesmo como sendo um projecto final e uma vez que tinha um acesso de entrada nas proximidades desta rotunda e dada a escala e dimensão desse equipamento, como é que esta intervenção urbanística, agora projectada, se vai enquadrar com esse loteamento. Não vejo nenhuma indicação neste grafismo para resolver esse eventual conflito.

Outra questão que eu chamava à atenção e ainda bem pelo pormenor que vejo aqui, que vão fechar a entrada próxima do cruzamento, de acesso ao parque de estacionamento. Chamava ainda à atenção, é que existe uma extensão de estacionamento muito longa, sem acessos para as pessoas passarem para o outro lado da rua, que seria importante resolver.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* comunicou que será fornecido ao Senhor Vereador o projecto completo do Parque, para que possa fazer uma análise de contexto global.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Qual é a data de início?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que não pode precisar, uma vez que a Câmara Municipal está sempre condicionada aos novos procedimentos, a rotunda está adjudicada, está pronta a iniciar pela Lei anterior, pela nova Lei não se sabe.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Quem é o empreiteiro?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que é a Sincof.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Escola de Hotelaria e Turismo.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Quer eu, quer o Presidente, já tivemos a oportunidade de manifestar a nossa posição sobre este assunto publicamente, temos conhecimento das propostas apresentadas pelo Turismo de Portugal, não sei se os restantes Vereadores tiveram acesso a essa informação, mas a decisão da Câmara Municipal assumir uma decisão, é no meu entendimento uma posição que deve ser discutida aqui e decidida também aqui, colegialmente, e isso inclui qualquer contraproposta. Não deve ser uma decisão unilateral, até porque nem sei se dentro dos normativos legais isso terá vínculo. A decisão deve ser colegial, a questão deve ser discutida aqui, eu trouxe a carta que me foi disponibilizada e naturalmente gostaria de discutir este assunto que é de extrema importância para Mirandela.

Esta Escola de Hotelaria e Turismo é uma instituição muito importante, tem uma forte relevância no setor turístico e deveria naturalmente ser um setor âncora para o nosso desenvolvimento económico do nosso concelho.

Manifestei a minha posição pública de discordar com o seu encerramento, considerando a importância estratégica que esta Escola tem para o concelho e para a região e na promoção da qualificação muito necessária para o setor turístico.

Compreendo e considero que infelizmente este Governo tem de fazer cortes e considerando que este equipamento escolar veio para Mirandela e tendo em conta a responsabilidade que a Câmara Municipal deve ter no setor do turismo, é minha opinião que muito pouco foi feito para valorizar a presença desta Escola e a sua continuidade aqui em Mirandela.

Espero que ainda haja aqui espaço de manobra para discutirmos este assunto colegialmente e daqui eventualmente sair uma decisão, no âmbito das três propostas que são apresentadas, ou outra situação que possa servir de contraponto à decisão do Governo.



----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* quanto à Escola de Hotelaria e Turismo, na passada quinta-feira foi apresentada uma versão definitiva do protocolo para a Escola de Hotelaria e Turismo, esse protocolo será agendado para a próxima reunião de Câmara e será aqui debatido.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Confraria Nossa Senhora do Amparo.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Gostaria de apresentar os meus agradecimentos à Confraria Nossa Senhora do Amparo, pelas festas e por uma vez mais terem conseguido trazer à nossa cidade esta imensidão de gente, foi um trabalho notável.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Festas das Aldeias.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Um agradecimento para todos aqueles que já concluíram ou para os que vão concluir as festas pelas aldeias e freguesias do nosso concelho, deixo aqui os meus agradecimentos pelo empenho e por tudo o que fazem.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Soduol e Mirapapel.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Esta semana os meios de comunicação não pararam de falar sobre estas duas questões que têm a ver com o ambiente e eu vi, li, ouvi, vi o Deputado *Pedro Fonseca* da Assembleia Municipal à frente destas manifestações.

Preocupa-me que gentes da nossa terra vivam com este drama à porta, passadas essas manifestações fui ao local e realmente constatei que é um mau odor terrível que paira sobre a aldeia e muito próximo de Mirandela está concentrada uma carga explosiva, porque temos a antiga lixeira encerrada, temos a Soduol e pelos vistos agora também a Mirapapel, é terrível numa área tão restrita ter tantos agentes poluentes, por mais que alguns cumpram. Fiquei preocupado e gostaria de questionar o Senhor Presidente em duas questões muito simples: a Soduol e a Mirapapel carecem de licença municipal? E gostaria de saber qual é a posição do Senhor Presidente relativamente a este problema? É um problema difícil de se gerir, difícil de se viver, porque está presente todos os dias.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que a questão da Soduol é antiga e é uma unidade que já funciona há vários anos, fez uma intervenção recentemente no sentido de resolver o problema das emissões, que é o problema principal. É uma entidade que é fiscalizada anualmente pela Inspeção Geral do Ambiente, é que lhe dá um conjunto de recomendações para funcionar, mas efectivamente é uma unidade agroalimentar, desagradável muitas das vezes.

A fiscalização e a forma como cumprem tem de ser bastante rigorosa e por isso a Inspeção Geral do Ambiente todos os anos faz uma visita àquele equipamento e tem uma licença de funcionamento sempre condicionada e com data aprazada para que não possa funcionar antes de as medidas intercalares estarem a funcionar.

Esclareceu que a Mirapapel é uma situação diferente, a Mirapapel não tem nenhuma unidade industrial no Complexo Agro-Industrial do Cachão, neste momento tem o armazenamento no Complexo assim como tem na entrada de Mirandela e com o qual a Câmara Municipal está bastante preocupada e estamos a trabalhar no sentido de os retirar. É um problema que tem de ser tratado, porque qualquer unidade é susceptível de ser licenciada, neste caso o volume do armazenamento ultrapassa claramente o aceitável e neste momento estamos a falar com o proprietário para tentar encontrar uma solução e se resolva este assunto.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Têm de ser arrançadas alternativas fora dos centros urbanos, porque as populações não podem estar a acatar com este tipo de poluição.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Ordem do Dia

01 – Órgãos da Autarquia (OA).

01/01 – Informação do Senhor Presidente.



----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que na próxima reunião será apresentado o protocolo da Escola de Hotelaria e Turismo de Mirandela.

A comissão organizadora da despedida do Senhor Padre Abel Maia, solicitou que fosse disponibilizada a informação sobre a realização de um Jantar Convívio na Reginorde, um programa tem início às 17 h com Recepção no Salão Nobre nos Paços do Concelho, às 18 h Missa Solene e às 20 h um Jantar Convívio na Reginorde, no dia 25.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/02 – Justificação de Faltas.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que o Senhor Vereador Dr. *José Maçaira* não se encontra presente por se encontrar de férias e a Senhora Vereadora Dr.ª *Júlia Rodrigues* não pode estar presente por motivos pessoais.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar as faltas dos Senhores Vereadores ausentes.

01/03 – Informação Financeira.

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, sob proposta do Senhora Vereadora Dr.ª Maria da Graça Faria Calejo Pires, considerando que o intuito é o conhecimento atual da Dívida da Câmara Municipal, cumpre informar o seguinte:

DESCRIÇÃO	Valores em Euros
1.º Saldo transitado de 2011	292.895,93
2.º Receita cobrada de 01 de janeiro a 31 de julho	11.560.530,73
3.º Despesa paga de 01 de janeiro a 31 de julho	11.275.363,60
4.º Saldo de Tesouraria em 31 de julho	578.063,06
5.º Dívida a Instituições Bancárias a 31 de julho	9.731.584,36
6.º Dívida a Fornecedores e empreiteiros em 31 de julho	20.236.465,42

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – DUOT – SO de Obras Particulares e Loteamentos.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 06 de agosto, pelo Senhor Presidente que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 07/2012

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 11 de junho a 06 de agosto de 2012.

Autos de Embargo

Despacho de 28/05/2012 – Maria de Sousa – Construção de um armazém, sito na Estrada Nacional n.º 35 em Cabanelas, estavam a ser realizadas obras sem que para o efeito possuíssem a respectiva licença;

Despacho de 08/06/2012 – Humberto Romano da Silva – Instalação de armazenamento de combustíveis (para venda ao público), sito no Lugar de Aveira – Torre D. Chama, foram realizadas obras sem que para o efeito possuísse a respectiva licença;

Despacho de 10/07/2012 – Álvaro Jorge Passas Teixeira – Construção de um anexo, sito em S. Salvador, obras realizadas em desacordo com o projecto.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 14/2012

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 20 de julho a 06 de agosto de 2012.

Licenciamentos Deferidos

29/11 – Encantos Serranos, Lda. – Construção de arrumos agrícolas – Couços – Torre D. Chama;



54/11 – João Luís Morais – Construção de um Ovil – Vale de Cuvelo – Pereira.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 14/2012

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período de 20 julho a 06 de Agosto de 2012.

Autorizações de Utilização Deferidas

34/12 – Francisco José Ferreira Pires – Discoteca Art’Nova – Estrada Nacional n.º 15 em Mirandela;
39/12 – António Manuel Ceriz Rodrigues – Comércio e serviços – Rua Das Amoreiras e St.ª Luzia, Mirandela;
40/12 – Horácio Dias Machado – Habitação – Rua Central n.º 43 – Bouça;
46/12 – Manuel António da Assunção Dias – Habitação – Largo de S. Ciriaco – Barcel;
52/12 – Jorge Manuel Baptista Barra – Habitação – Rua Vale da Cerdeira – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – DCMO – SO de Obras Municipais.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, atualizado em 08 de agosto, que se dá por reproduzido.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/03 – DAFM – SO de Taxas e Licenças.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 30 de julho, pelo Senhor Vereador *Manuel Rodrigues* que a seguir se transcrevem:

Informação n.º 32/SOTAL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 02 de janeiro de 2012, foram concedidos as seguintes **Licenças de Ocupação de Via Pública** durante o mês julho/2012.

Titular	Área Ocupada	Local
João Rogério Martins Bordelo	Esplanada (12m ²)	Mirandela
Ribeiro & Beça	Esplanada (20m ²)	Mirandela
Manuel Joaquim Patatas	Esplanada (8m ²)	Mirandela
Manuel do Nascimento Barra	Esplanada (10m ²)	Mirandela
Olema Lopes & Nuno Monteiro	Esplanada (6m ²)	Mirandela
Alzira da Costa Pinheiro Pereira	Esplanada (4m ²)	Mirandela
Emoções Variedades Lda.	Esplanada (3m ²)	Mirandela
Cristina Paula Fontoura Morais	Esplanada (16m ²)	Mirandela

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 33/SOTAL

Informo V. Ex.ª, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 02 de janeiro de 2012, foram emitidos e renovados os seguintes cartões para o exercício da actividade de **Vendedor Ambulante** durante o mês de julho/2012.

Renovações

Nome	Artigos	Residência
João José Ramos Moutinho	Ovos, Aves e Coelhoos Vivos	Carvalho de Egas
Pompeu dos Santos Barreira	Pão	Suçães
João Manuel Múrias	Bebidas e Petiscos	Mirandela

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 34/SOTAL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 02 de janeiro de 2012, foram concedidas as seguintes Licenças nos termos do Decreto-Lei n.º 310/2002 de 18 de dezembro, durante o mês de julho de 2012.


Licenças de Festividade e de Ruído

Nome do Requerente	Localidade	Licença
Comissão de Festas de Múrias	Múrias	Festividade
Comissão de Festas de Múrias	Múrias	Ruído
Comissão de Festas de Mosteiró	Mosteiró	Festividade
Comissão de Festas de Mosteiró	Mosteiró	Ruído
Associação de Caçadores de Vila Boa	Vila Boa	Festividade
Associação de Caçadores de Vila Boa	Vila Boa	Ruído
Comissão de Festas de Pereira	Pereira	Festividade
Comissão de Festas de Pereira	Pereira	Ruído
Fábrica da Igreja de São Tomé da Paroquia Abambres	Abambres	Festividade
Fábrica da Igreja de São Tomé da Paroquia Abambres	Abambres	Ruído
Comissão de Festas do Senhores do Bom Caminho	Pádua de Freixo	Festividade
Comissão de Festas do Senhores do Bom Caminho	Pádua de Freixo	Ruído
Comissão de Festas de Vilar de Ledra	Vilar de Ledra	Festividade
Comissão de Festas de Vilar de Ledra	Vilar de Ledra	Ruído
Associação Cultural e Recreativa de Vale de Gouvinhas	Vale de Gouvinhas	Festividade
Associação Cultural e Recreativa de Vale de Gouvinhas	Vale de Gouvinhas	Ruído
Comissão de Festas de Valverde	Valverde	Festividade
Comissão de Festas de Valverde	Valverde	Ruído
Associação Cultural e Recreativa de Vale de Telhas	Vale de Telhas	Festividade
Associação Cultural e Recreativa de Vale de Telhas	Vale de Telhas	Ruído
Comissão de Festas dos Eixes	Eixes	Festividade
Comissão de Festas dos Eixes	Eixes	Ruído
Comissão de Festas dos Eivados	Eivados	Festividade
Comissão de Festas dos Eivados	Eivados	Ruído
Associação Cultural e Recreativa do Franco	Franco	Festividade
Associação Cultural e Recreativa do Franco	Franco	Ruído
Associação Cultural Social e Recreativa de Vila Nova das Patas	Vila Nova das Patas	Festividade
Associação Cultural Social e Recreativa de Vila Nova das Patas	Vila Nova das Patas	Ruído
Alfredo dos Santos Fernandes	Bouça	Festividade
Alfredo dos Santos Fernandes	Bouça	Ruído
Comissão de Festas de Vale de Prados	Vale de Prados	Festividade
Comissão de Festas de Vale de Prados	Vale de Prados	Ruído
Comissão de Festas do Divino Espírito Santo	Torre de D. Chama	Festividade
Comissão de Festas do Divino Espírito Santo	Torre de D. Chama	Ruído
Junta Fabriqueira de Vale de Madeiro	Vale de Madeiro	Festividade
Junta Fabriqueira de Vale de Madeiro	Vale de Madeiro	Ruído
Paulo Gilberto Rodrigues Martins	Abreiro	Festividade
Paulo Gilberto Rodrigues Martins	Abreiro	Ruído
Delfim Augusto Morais	Aguieiras	Festividade
Delfim Augusto Morais	Aguieiras	Ruído
Delfim –Augusto Morais	Chairos	Festividade
Delfim Augusto Morais	Chairos	Ruído
Comissão de Festas da Fradizela	Fradizela	Festividade
Comissão de Festas da Fradizela	Fradizela	Ruído
Comissão de Festas de Suções	Suções	Festividade
Comissão de Festas de Suções	Suções	Ruído

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 35/SOTAL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 02 de janeiro de 2012, foram concedidos os seguintes horários de Funcionamento durante o mês de julho/2012.



Nome	Tipo de Estabelecimento	Localidade
Sofia da Conceição Ricardo Carcau	Florista de Decoração	Mirandela
Vanessa dos Santos Gonçalves Bordalo	Instituto de Beleza	Mirandela

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 36/SOTAL

Informo V. Ex.ª, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 02 de janeiro de 2012, foram emitidos e renovados os seguintes Cartões de Ocupante do Mercado Municipal durante o mês de julho/2012.

Renovações

Nome	Artigos	Residência
Zélia da Conceição S. Ferreira	Produtos Hortícolas	Contins
Maria de Fátima dos Santos Junqueira Rodrigues	Produtos Hortícolas	Valbom dos Figos
Piedade do Amparo Ferreiro	Frutas e Hortalças	Rio Torto
Frederico Augusto Mateus	Produtos Hortícolas	Sampaio

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

03 – Pedido de Reconhecimento de Interesse Público no âmbito da Reserva Ecológica Nacional – Parque Ambiental do Nordeste Transmontano (PANT).

----- Foi presente um ofício da empresa intermunicipal Resíduos do Nordeste em 06/08/2012, com o seguinte teor:

“Pedido de Reconhecimento de Interesse Público no âmbito da Reserva Ecológica Nacional – Parque Ambiental do Nordeste Transmontano (PANT).

A empresa intermunicipal Resíduos do Nordeste, EIM, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mirandela e com o número de pessoa coletiva 505 542 331, vem requerer a V. Exa. a deliberação de utilidade pública da Câmara Municipal, ratificada pela Assembleia Municipal, manifestando-se sobre a infraestrutura Parque Ambiental do Nordeste Transmontano (PANT) que integra as seguintes instalações:

- Aterro Sanitário de Urjais;
- Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL);
- Central de Valorização Energética (CVE) e
- Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB).

Esta infraestrutura, parcialmente situada na freguesia de Frechas, concelho de Mirandela, carece de obter o Reconhecimento de Interesse Público (RIP) no âmbito da Reserva Ecológica Nacional (REN), como expresso na alínea c) do n.º 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 180/2006, de 6 de setembro, para a área da mencionada infraestrutura, o que faz nos termos e fundamentos seguintes;

1. A Assembleia Municipal de Mirandela, deliberou, por unanimidade, em 06 de fevereiro de 2007 aprovar o Pedido de Reconhecimento de Interesse Público, no âmbito da Reserva Ecológica Nacional – Aterro Sanitário (cf: Anexo I)
2. Em sede de instrução de renovação do pedido de licença ambiental cuja apreciação compete à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR-N) e Agência Portuguesa do Ambiente (APA), foi agora transmitido a esta Empresa que o projeto afeta novas áreas de REN pelo que deverá ser promovido um "novo" procedimento de RIP, de forma a acautelar toda a infraestrutura do Parque Ambiental do Nordeste Transmontano, mais abrangente em valências técnicas, como a UTMB, e em área com o perímetro delimitado na planta que se junta em duplicado (cf. Anexo II).

Nestes termos, para dar a devida tramitação ao processo de Reconhecimento de Interesse Público no âmbito da Reserva Ecológica é imprescindível a deliberação de utilidade pública da Câmara Municipal, ratificada pela Assembleia Municipal, a qual solicitamos a V. Exa. com carácter de urgência e, preferencialmente, até ao final do próximo mês de setembro.

Por último, solicita-se, ainda, que este pedido, a merecer deliberação favorável, seja objeto de emissão de certidão dos respetivos órgãos autárquicos, acompanhada de cópia do Anexo II devidamente autenticada.

Sem outro assunto de momento, apresento a V. Exa. os melhores cumprimentos.”

----- Vem acompanhado de minuta de deliberação da Câmara Municipal, minuta de deliberação da Assembleia Municipal e plantas, que se dão por reproduzidas.

----- O Senhor Presidente em 07/08/2012, exarou o seguinte Despacho:

“À reunião.

Proponho o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Parque Ambiental do Nordeste Transmontano da empresa intermunicipal Resíduos do Nordeste, EIM, necessário à instrução do processo de renovação da Licença Ambiental do Aterro Sanitário e considerando que parte da área ocupada pertence à freguesia de Frechas e afecta áreas de Reserva Ecológica Nacional.



O presente processo de reconhecimento de interesse público municipal deve ser objeto de ratificação pela Assembleia Municipal.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 – Declarar Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Parque Ambiental do Nordeste Transmontano (PANT);
- 2 – Submeter esta deliberação à ratificação da Assembleia Municipal.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E MODERNIZAÇÃO

04 – D.F.P. – Subunidade Orgânica de Contabilidade e Tesouraria – Balancete.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 09 de agosto de 2012 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	543.112,16€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>967.910,34€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.511.022,50€
DOCUMENTOS-----	108.054,76€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

05 – D.F.P. – SO de Aprovisionamento e Património – Autorizações de Despesa Requisições.

----- Foi presente a informação n.º 16/DFP-SA-RC de 10/08/2012 da Divisão Financeira e Patrimonial:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido de 27 de julho de 2012 a 09 de agosto de 2012, foram efetuadas as Requisições com os n.ºs 1146 a 1153 perfazendo o valor total de **8.490,97€**.

Nome do Responsável	Valores em Euros
António José Pires Almor Branco	5.662,16
Maria Gentil Pontes Vaz	--:--
José Assunção Lopes Maçaira	1.891,61
Manuel Carlos Pereira Rodrigues	937,20
Requisições de valor igual ou inferior a 200,00€	8.211,37
Requisições de valor superior a 200,00€	279,60

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

06 – D.F.P. – SO de Contabilidade e Tesouraria – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 16/DAFM-DEP de 10/08/2012 que a seguir se transcreve:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido 27 de julho de 2012 a 09 de agosto de 2012, foram efetuadas as seguintes autorizações de pagamento:

DESCRIÇÃO	Valores em Euros
Ordens de Pagamento Orçamentais autorizadas	475.895,71€
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	92.023,94€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Outros Assuntos

Assembleia Municipal.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Quando é a próxima Assembleia Municipal?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que pode acontecer que seja dia 07 de setembro.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Quando é que prevê trazer à Câmara Municipal um parecer ou uma proposta relativamente à Reforma do Poder Local?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que iria depender da Assembleia Municipal de setembro.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O início do processo parte da Câmara Municipal.

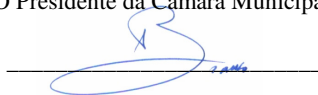
----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que vai depender de quando vai ser realizada Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4, do art. 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5 – A/02, de 11 de janeiro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim *Fraga*, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 14 horas e 40 minutos.

O Presidente da Câmara Municipal;



António Pires Almor Branco

O Diretor do D.A.F.M. (Reg. Subst.);



João Paulo Fraga